



ATA Nº 7/2024
DA 122ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA

f. 1 de 5

Data: 11 de março de 2024.

Hora: 19 horas e 2 minutos.

Local: Plenário *Vox Populi*.

Vereadores presentes: Auro Kirinus (PP), Bode (PP), Dario Schüller (PDT), Gerson Halberstadt (PP), Itamar Puntel (MDB), Izabel Lamaison (MDB), Nice Soares (MDB), Pato Niemeier (PL) e Professor Tiago Janner (PL).

Apreciação de atas: As Atas nºs 5/2024 e 6/2024 foram aprovadas por unanimidade.

Leitura de correspondências expedidas: Foi lida a de nº 29/2024.

Leitura de correspondências recebidas: Nenhuma foi lida.

Apresentação de proposições: Foram apresentados os Projetos de Lei nºs 23/2024, 24/2024, 25/2024, 26/2024, 27/2024, 28/2024, 29/2024 e 30/2024 e os Requerimentos nºs 4/2024, 5/2024, 6/2024, 7/2024, 8/2024 e 9/2024.

Pequeno Expediente:

1. O Vereador Itamar Puntel disse que o Projeto de Lei nº 26/2024 tratava de crédito especial no montante de R\$ 200 mil destinado a ações de segurança hídrica, que o governo devia priorizar a solução dos problemas de água potável de Coxilha do Araçá e de Linha Nova, já que havia previsão de ocorrência de estiagem devido ao fenômeno El Niño, que postagem em rede social relatava que pessoas vinham custeando recuperação de estradas, caso da via que liga Linha dos Pomeranos à ferraria Raddatz, já que o governo não havia recuperado a via, apesar dos pedidos, e que havia vídeo da estrada que liga Serraria Scheidt ao pavilhão da comunidade São Roque, em Linha Araçá, via que não vinha sendo recuperada, e questionou o que significava para o governo seu lema “estradas sempre boas”.
2. A Vereadora Izabel Lamaison disse que as mulheres divertiram-se muito no baile realizado na sexta-feira e que no dia 7 foi realizada na Câmara Municipal de Faxinal do Soturno reunião sobre a Marcha de Vereadores a Porto Alegre, ocasião em que ficou definida a realização de nova reunião no dia 4, em Agudo, para tratar das demandas regionais e municipais que seriam apresentadas aos Secretários Estaduais no evento.
3. A Vereadora Nice Soares disse que não foi convidada a participar do café mencionado na sessão anterior, que, caso contrário, teria participado, pois ele significava generosidade da equipe com os visitantes de fora do município, com as ex-soberanas do município e com as candidatas a soberanas e que não percebera nenhum problema na realização do evento; disse que a população pedia manutenção de estradas e do sistema de iluminação pública, que devia haver atenção àquelas áreas sem que houvesse necessidade de cobranças de parte dos Vereadores e dos munícipes, já que o último serviço era básico, que as pessoas que não tinham acesso à água deveriam já ter acesso a ela havia muito tempo e que esperava que o governo aplicasse os recursos recebidos na solução do problema.
4. O Vereador Pato Niemeier disse que o Prefeito e a Secretária da Saúde anunciaram que Agudo foi contemplado pelo PAC Seleções do Governo Federal com a construção de uma nova Unidade Básica de Saúde, investimento de R\$ 5 milhões que permitiria a construção de estrutura moderna e espaçosa e realizaria de um sonho antigo; disse que, segundo o Prefeito, a conquista resultou do planejamento eficiente dos recursos municipais, pois os



ATA Nº 7/2024
DA 122ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA

f. 2 de 5

- projetos e documentos necessários foram apresentados e articulações foram realizadas, que, além de amplo espaço e consultórios, a nova Unidade Básica de Saúde contemplava aspectos de sustentabilidade ecológica e que o Ministério da Saúde forneceria modelos para o prédio; disse que o Vereador Itamar Puntel afirmara que haviam se passado três anos sem que houvesse perfuração de poços artesianos, corrigiu a afirmação dizendo que se passaram dezesseis anos sem que algo fosse feito, pois havia poços perfurados sem rede de abastecimento construída, e que o governo vinha levando água às torneiras das casas.
5. O Vereador Professor Tiago Janner disse que foi questionado sobre o anteprojeto de Lei de sua autoria sobre a fiação existente nos postes públicos da área urbana do município, pois o temporal de janeiro agravou a situação de fios pendurados, arrebitados ou em desuso, e solicitou que o Poder Executivo apresentasse o projeto correspondente.
 6. O Vereador Auro Kirinus falou sobre a necessidade de realização de manutenção dos corredores de lavouras e de estradas de acesso a elas, pois a colheita de arroz estava em andamento, disse que R\$ 100 mil oriundos de emenda do Deputado Afonso Hamm para a construção de rede de abastecimento de água na estrada Arthur Dickow estavam liberados, que o processo de licenciamento estava em andamento, que adiante ocorreria licitação e que a bancada do PP solicitou recursos para outras regiões; parabenizou o Esporte Clube Porto Alves pela conquista do vice-campeonato de veteranos em Venâncio Aires.
 7. O Vereador Dario Schüller disse que foi dado encaminhamento ao processo licitatório para aquisição de roçadeiras que vinha pedindo havia várias semanas, que tais equipamentos seriam utilizados na realização de roçadas em estradas, que vinha indicando ao Secretário Ederson Lipke estradas a serem recuperadas, como a do viveiro que precisava receber alargamento e cuja manutenção era de responsabilidade da empresa Conpasul até a conclusão da ponte do Rincão Despraiado; falou sobre a necessidade de realização de patrolamento e de colocação de material na estrada de Linha Central e de reparo em trecho estreito e de grande aclive de via de Linha Boêmia.
 8. O Vereador Gerson Halberstadt falou sobre a necessidade de construção de abrigo no ponto de ônibus da entrada da Linha Coronel Tamarindo, onde as crianças que ali esperavam o transporte ficavam ao relento, que a mesma dificuldade era observada em outros locais, como no acesso a Linha Branca, proximidades da britadeira Cassel, nas proximidades da residência Holzchuch e no Cerro dos Camargo, no acesso ao Cerro dos Behling, de realização de patrolamento e de colocação de cascalho na estrada que dá acesso à residência Krause e em vários trechos da via de Linha Central e de patrolamento e outras melhorias na estrada da Gruta dos Índios que dá acesso a Linha Boêmia.

O senhor Presidente falou sobre a necessidade de substituição de dois tubos de esgoto quebrados existentes no desvio do Canto Católico, de realização de roçada na estrada de Linha Branca e de desobstrução de bocas de lobo e de melhorias em ruas da parte alta do bairro Caiçara.

Tribuna Livre: A senhora Mara Margarete Mayer Dumke falou sobre o tema “Assuntos da ATRA- Associação das Trabalhadoras Rurais de Agudo”.

Grande Expediente:



ATA Nº 7/2024
DA 122ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA

f. 3 de 5

1. O Vereador Itamar Puntel disse que a população não vinha tendo seus problemas resolvidos pelo governo, que a cada questionamento que fazia recebia resposta de que o governo anterior, de responsabilidade do MDB, não resolvera os problemas, que a população sabia que foram construídos muitos quilômetros de rede de água na gestão anterior, que pretendia ver um presente melhor e não tratar do passado e que o governo tinha o hábito de culpar a gestão anterior pelos problemas e lembrar operações havidas no passado; disse que tratava de assuntos apontados pela comunidade, que quando da aprovação do projeto Pavimento Agudo a população foi inflamada com a notícia de que o projeto, que foi aprovado por unanimidade, não seria aprovado, que a Justificativa da matéria dizia que haveriam cinco frentes simultâneas de trabalho em 2022 e entrega de obras em 2023 e 2024, que apesar disso ainda não havia via asfaltada e que estavam por entrar em execução todas as frentes em ano eleitoral; disse que o orçamento inicial da construção do asfalto de Porto Agudo era de R\$ 3 milhões, que a obra foi contratada por R\$ 5 milhões, que o orçamento do asfalto de Rincão Despraído era de R\$ 2,8 milhões, mas foi contratado por R\$ 900 mil correspondentes às pontes e R\$ 5,1 milhões correspondentes à estrada, questionou quem era o responsável pelo gasto realizado acima do orçado e se os insumos tiveram aumento de preço tão elevado, questionou o Vereador Pato Niemeier, um construtor, onde ele estava então, já que não avisara o Prefeito que as obras custariam o dobro, e afirmou que à época um parlamentar alertara que o valor orçado era baixo e que ele próprio não sabia se isso foi feito para mobilizar a comunidade pela aprovação dos Vereadores; questionou ao Vereador Pato Niemeier, que tinha vasto conhecimento a área, se o material de base suportaria o trânsito de caminhões e se a tubulação suportaria a vazão de água, disse que tais perguntas eram feitas pela população e que era vergonhoso usar tubos de 40 polegadas de diâmetro na obra de Porto Agudo, pois grande quantidade de água passava pela região; afirmou que procurava atuar com transparência, que nunca concordou com os percalços enfrentados por seu partido, que pessoas não condenadas não podiam ser apontadas por cometerem erros, que ele próprio passaria a atuar considerando o presente em prol do município, que o governo devia assumir a responsabilidade pelos problemas sem culpar outros e que além das vinte e duas promessas feitas na campanha eleitoral havia a de empregos na Prefeitura; afirmou que passaria a tratar muito das contas do primeiro ano de governo do Prefeito Luís Henrique Kittel, que foram rejeitadas pelo Tribunal de Contas do Estado, e que o governo precisaria de seis votos na Câmara Municipal para reverter tal situação, caso contrário Sua Excelência viria a ser o primeiro Prefeito “ficha suja” de Agudo.
2. O Vereador Gerson Halberstadt disse que na reunião em que foi apresentado o projeto Pavimenta Agudo contestou o custo de R\$ 1 milhão por quilômetro de asfalto anunciado, quando recebeu a resposta de que caberia ainda ao município custear a base do asfalto e a informação de que seriam adquiridos máquinas e equipamentos para cumprir tal incumbência, que os asfaltos não foram construídos e nem foram adquiridos os equipamentos e que isso levou o município a transportar material para as obras com os caminhões-caçamba próprios, parte dos quais acabou ficando danificada, o que causou problemas em áreas como de entrega de calcário e manutenção de estradas; disse que tal



ATA Nº 7/2024
DA 122ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA

f. 4 de 5

situação poderia ter sido evitada se o Poder Executivo tivesse escutado os Vereadores e pessoas experientes, que não havia cinco frentes de trabalho simultâneas, mas a execução lenta em duas, e sugeriu a construção de desvio no leito dos arroios, como havia na ponte das imediações do CTG Sentinela do Jacuí, pois a ponte demoraria para ser concluída.

Ordem do Dia:

1. Discussão sobre o Requerimento nº 4/2024: nenhum Vereador manifestou-se. Votação: aprovado por unanimidade.
2. Discussão sobre o Requerimento nº 5/2024: nenhum Vereador manifestou-se. Votação: aprovado por unanimidade.
3. Discussão sobre o Requerimento nº 6/2024: nenhum Vereador manifestou-se. Votação: aprovado por unanimidade.
4. Discussão sobre o Requerimento nº 7/2024: nenhum Vereador manifestou-se. Votação: aprovado por unanimidade.
5. Discussão sobre o Requerimento nº 8/2024: nenhum Vereador manifestou-se. Votação: aprovado por unanimidade.
6. Discussão sobre o Requerimento nº 9/2024: nenhum Vereador manifestou-se. Votação: aprovado por unanimidade.

Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre os Projetos de Lei nºs 20/2024, 22/2024, 23/2024, 24/2024, 25/2024, 26/2024, 27/2024, 28/2024, 29/2024 e 30/2024: nenhum Vereador se manifestou.

Explicações Pessoais:

1. O Vereador Auto Kirinus manifestou satisfação por Agudo ter sido agraciado com recursos do Governo Federal para construção de um novo posto de saúde, obra de grande valor financeiro e humano, já que o posto de saúde estava pequeno frente às necessidades e era difícil nele fazer adequações, e que tinha curiosidade de saber como foi decido o local em que a obra seria realizada, se outras pessoas da área da saúde foram consultadas sobre isso ou se havia local alternativo ou se tal decisão foi tomada somente pelo Poder Executivo.
2. O Vereador Dario Schüller disse que o Deputado Pompeu de Mattos indicou destinação de R\$ 150 mil para a realização do alargamento da ponte localizada nas proximidades da residência do senhor Eno Kessler, em Linha Teutônia, conquista pela qual ele próprio havia batalhado e demonstrava que o trabalho dos Vereadores ia além da indicação de realização de patrolamentos ou substituição de lâmpadas, com alguns imaginavam.
3. A Vereadora Izabel Lamaison afirmou que muitos poços artesanais foram perfurados e muitas redes de abastecimento de água foram construídas no governo anterior, caso do poço de Cerro Seco que havia colapsado, o que levou o município a perfurar outro poço com certa urgência à época, pois estava ocorrendo estiagem, que por aquele mesmo motivo estava havendo necessidade de perfuração de outro poço na comunidade General Osório, região que estava sendo abastecida com uso de caminhão-pipa, que a rede de abastecimento de água de Cerro da Igreja foi construída no governo anterior, caso também da extensão da rede de Rincão do Pinhal, que cada governo devia fazer a sua parte pela construção de mais poços e redes de água e que o governo anterior perfurou o poço de Canto Paraná e se estava à espera



ATA Nº 7/2024
DA 122ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA

f. 5 de 5

da conclusão da extensão da rede de abastecimento.

4. O Vereador Pato Niemeier afirmou que não era defensor do governo, como disse o Vereador Itamar Puntel, mas de suas ações em prol do bem das pessoas, que a aprovação do programa Pavimenta Agudo ocorreu devido à união da população, caso contrário ele teria sido rejeitado pelo plenário, que articulações que eram do conhecimento de algumas pessoas ocorreram naquela semana e que, diferentemente do que afirmara o Vereador Itamar Puntel, as obras do programa não ficaram na promessa, pois estavam em execução, embora seu andamento estivesse mais lento; disse que o Vereador Gerson Halberstadt afirmou ter grande conhecimento sobre o tema, conhecimento que ele afirmou ter somente depois que o governo passou a executar as obras, que entre a aprovação do projeto em 2021 e 2022 os valores dos materiais de obras duplicaram, que não sabia se isso tinha ocorrido com o preço do asfalto, pois não era técnico da área, como os Vereadores Itamar Puntel e Gerson Halberstadt deram a entender que eram, que o governo vinha construindo pontes e asfalto, que nunca houve obras de tal porte em Agudo e que todos estavam aprendendo juntos sobre o tema; disse que era óbvio que o partido do Vereador Itamar Puntel enfrentou percalços e que os fatos ocorridos vinham sendo usados, que eles deviam ser lembrados, que Sua Senhoria mencionava fatos que ocorreram desde o início do governo, que haveria bom debate sobre as contas do Prefeito Luís Henrique Kittel e que o Vereador Itamar Puntel já havia condenado Sua Excelência.

5. A Vereadora Nice Soares elogiou a manifestação da oradora da Tribuna Livre, disse que as mulheres eram fortes e capazes, como afirmara Sua Senhoria, que elas deviam ser candidatas, participar de cursos e incentivar uma às outras, que Candelária contava com quatro Vereadoras, que as mulheres deviam se unir e que devia mudar o fato de mulher não votar em mulher devido à inveja; disse que graças a Deus seria construído um posto de saúde, que o existente recebeu muitas reformas, que o novo posto poderia melhorar o atendimento, que havia projeto de ampliação do posto Tia Laurinha, onde o banco de espera ficava molhado em dias de chuva, o que tornava necessário fechar o recinto, e que também havia necessidade de construção de um banheiro do lado de fora para uso os que aguardavam por consultas.

Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Extraordinária que seria realizada na mesma noite a requerimento do Vereador Pato Niemeier e para a Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 11 de março de 2024.

Ver. Professor Tiago Janner
Secretário

Ver. Bode
Presidente